

BLOODHOUND - GENETICISTA E DETETIVE: UMA FORMA LÚDICA E DIVERTIDA DE ENSINAR GENÉTICA

Lidiane S. Bonapaz¹, Marcos A. Afonso², Vitor A. F. Bastos³, Renata V. Velho⁴, Vanessa N. B. Diel⁵

¹ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus Santo Ângelo – RS /Ciências Biológicas / lidianebonapaz.bio@gmail.com

² Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus Santo Ângelo – RS /Ciências Biológicas / marcoselidiane.bio@gmail.com

³ Universidade Federal de Uberlândia-MG /Genética/ victor_ldn@hotmail.com

⁴ Universidade Federal do Rio Grande do Sul / Genética e Biologia Molecular / re.voltolini@hotmail.com

⁵ Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e Missões – Campus Santo Ângelo – RS /Ciências Biológicas/backes_nascimento@yahoo.com.br

Resumo: A genética forense é um campo cada vez mais presente na sociedade, fornecendo provas geralmente incontestáveis para crimes de difícil solução. Através da análise genética de indivíduos e amostras obtém-se resultados utilizados para comparação que incriminam ou inocentam determinado indivíduo. Atualmente, além de confirmar a paternidade ou uma suspeita de crime, análises genéticas são realizadas para aconselhar pais, ditando probabilidades de doenças genéticas em seus futuros filhos. Os métodos empregados estão cada vez mais populares, acessíveis, rápidos e confiáveis, tornando esse campo da genética uma área de interesse crescente. O modelo proposto utiliza de situações fictícias onde enigmas genéticos são propostos aos jogadores que devem analisar as pistas utilizando de seus conhecimentos a respeito de genética mendeliana e biologia molecular para solucioná-los. Trata-se de um jogo de tabuleiro simples, com capacidade para até seis jogadores, com enigmas que abordam testes de consanguinidade, heredogramas, testes de paternidade e análises de resultados de eletroforese. Os jogadores possuem turnos que os permitem analisar pistas extras e supor soluções à questão proposta, podendo ser contestados por outros jogadores. Além disso, o tabuleiro utilizado força a movimentação do jogo, seja fornecendo pistas extras ou cobrando uma solução antes do esperado. A confecção do tabuleiro e das cartas utilizadas é simples e pode fazer parte da atividade. O modelo é facilmente reproduzível e pode ser personalizado, com a adição de novas situações e conceitos. Estimular o interesse de alunos pelo aprendizado de conceitos básicos de genética utilizando um jogo de tabuleiro que exige raciocínio lógico, dedução e interpretação a respeito de questões genéticas. Tendo em vista a importância do ensino de conceitos básicos de genética bem como a compreensão dos métodos de análise, o modelo proposto visa estimular os alunos a se interessarem pelo tema, demonstrando suas aplicações práticas de maneira lúdica e romantizada, porém, verdadeira.